

Dr. Heitor Bhum

BOLETIM COMMERCIAL

Anno
III

Revista mensal de interesses
economicos e commerciaes

N.
40

Sob os auspícios da Associação
Commercial de Florianopolis

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Florencio Costa
DIRECÇÃO **F. P. Oliveira Filho**
L. C. de Andrada

Bons Annos, 1.º Janeiro 1920—Red., O Futuro
—*Florencio Costa*; O Commercio—*L. C. d' Andrada*; Separata Homenagem; A situação financeira; Memorial; A arte de ser caixeiro—*Ferreira da Rosa*; Associação Commercial de Florianopolis; Parte official, O que fez a associação Commercial—*Oliveira Filho*; O mez economico e financeiro; Circular—*Dr. Vieira Souto*; Sultos varios—Informações commerciaes.

BOLETIM COMMERCIAL

Revista mensal de interesses economicos e commerciaes

Sob os auspícios da Associação Commercial de Florianopolis

Anno II-III

Florianopolis, Dezembro de 1919, Janeiro de 1920

N. 39-1

Bons Annos

Aquelle philosopho neurasthenico que disse ser o homem totalmente máo, ignorava, por certo, esse delicioso dia de Anno Bom, tão cheio de surpresas, de bons desejos, e optimas festas.

Esse primeiro dia do anno guarda em si um pedacinho de altruismo que o ponteia diverso dos seus irmãos

mais velhos: semeia e colhe venturas ás mãos cheias.

O lado máo dos homens, aquillo

que os enfeia e amaldiçôa parece calar-se nesse momento de festa universal, e esperar, recuado, que o sol desse dia se recolha para recommear o trabalho interrompido pela avalanche dos *Bons Annos* e ir pelos dias por diante destruindo as esperanças hoje sonhadas, e sentidas, e intensamente queridas.

E' um dia só: pouco importa,

porém, uma vez que se desminta a philosophia neurasthenica que diz ser o homem totalmente máo.

Perdoem, os leitores, o doentio humour do theorico malsinado: elle desconhecia, por certo, esse delicioso dia de Anno Bom.

1 de Janeiro de 1919

O *Boletim Commercial* entra

com o presente numero com memorativo, no seu terceiro anno de existencia jornalística, sem uma falha

Aos Leitores

Um feliz ANNO NOVO

BOLETIM COMMERCIAL

no seu amplo programma traçado a 1° de Janeiro de 1918.

E vae nisto toda a nossa recompenza de esforços ingentes, sempre amparados pelo Commercio local, sempre estimulados pela benemerita Associação Commercial de Florianopolis.

Orgam de distribuição gratuita, inteiramente devotado á propa-

ganda das nossas actividades economicas e financeiras, tem o *Boletim* recebido já dos poderes publicos, já das classes conservadoras as mais inconcussas provas de sympathia e estímulo que nos têm alentado sobremaneira.

Agradecendo aos benemeritos annunciantes, mantenedores principaes deste organ, a constancia do seu auxilio, anima-nos a esperanza de tornar o *Boletim Commercial* mais bem aparelhado para, no novo anno, que hoje se inicia, realizar com mais eficiencia o seu grande plano de divulgador da capacidade e do valor do Commercio Catharinense.

A Direcção

O Futuro

Coube ao humilde articulista dizer sobre o futuro da *A. Commercial*, depois que do seu passado e presente já trataram os collegas da redacção.

Tarefa pezada, é, sem duvida falar do futuro de uma Associação do Commercio, nos tempos que correm, cheios de incertezas e sombrios presagios.

Se, em epochas normaes, temerario é descórre sobre cousas que hão de vir, essa temeridade se a-

voluma, quando a incerteza do futuro esconde-se no horizonte negro de acontecimentos, cujo desencadear podem desmentir completamente os mais sensatos prognosticos.

Estamos neste caso.

O periodo igneo que atravessamos nestes 4 annos passados, fez amadurecer no cerebro da humanidade ideaes e aspirações que antes estavam apenas esboçadas.

Assim é que a emancipação da mulher, com os consequentes direitos politicos e as reivindicações operarias, synthetisadas no programma maximalistas, vão conquistando o mundo.

Esses acontecimentos sociais não podem deixar de influir poderosamente ua nossa futura vida *Commercial*, se não quizessemos metter ainda em linha de conta, como factores preponderantes de radicaes transformações no terreno dos negocios, — a navegação aerea, os trabalhos de reconstrucção financeira dos alliados e a deslocação do eixo economico do mundo, cujo centro de gravidade transportou-se da Europa para a America e especialmente para os E. Unidos.

Surgirão fatalmente imprevisíveis radicaes, com este estado de cousas, e a prova ahi a temos com a rapida alta do nosso cambio, que

em pouco tempo subia de 14 a 18.

Por tudo isso, a A. C. de Florianopolis deve ir se preparando para enfrentar importantes questões, maxime em se tratando do commercio de Florianopolis que soffre agora uma completa remodelação, capaz de elevar o seu valor commercial a um nivel bastante elevado.

Muito ha que fazer e muito fará a A. C. se não lhe faltar o apoio do Commercio progressista de Florianopolis.

Florencio Costa

O Commercio

Com a expulsão dos hollandezes, os brasileiros mais se firmavam nos seus justos desejos de independencia,

Si antes da invasão hollandeza, na opinião de Varnhagen¹¹, o Brasil bradava aos céos, pelos seus costumes pervertidos, pedindo uma invasão¹², nos dias em que os brasileiros succudiram a dominação da Hollanda, poderiam dizer: abençoada invasão!

Ha males assim, ha jugos que valem eterna gratidão dos jugulados. A invasão dos hollandezes

está neste numero. Ella representa, na nossa historia a oportunidade de sentirem os brasileiros a consciencia do seu valor e a grandeza de sua patria.

Quem estudar as paginas antigas e os documentos avoengos dos dias primeiros do Brazil, ha de reconhecer a justiça desse brio que se levantava, dessa reacção nacional que se fazia.

Portugal, pelo tratado de Tordesilhas, estabeleceu, com a Hespanha, fronteiras ao Brasil pelas terras limitadas por um meridiano da ilha de Marajó, passando pelo meio de Goyaz e extremo sul de S. Catharina. Nos seculos 17 e 18, os bandeirantes paulista e bahianos, os brasileiros, emfim puzeram-se á conquista dos sertões, povoando e entregando ás ambições reinões o resto do Brasil.

Com a expulsão dos dominadores estrangeiros um novo hausto de vida succudio o commercio brasileiro.

Infelizmente, porem, a metropole tornou morosa e deficiente a evolução do nosso mercado.

Leis forão promulgadas que bem revelam a estreita politica commercial de então.

... Santa Catharina muito soffreu com as medidas proibitivas.

Toda a natureza prodigiosa das nossas terras, em magestosa fertili-

dade que fez pasmar o naturalista Langsdorff (1804) estava entretanto fadada a não constituir a riqueza de seus possuidores.

Leis severissimas coarectava "por prohibições absurdas" a exportação dos productos variadissimos do solo catharinense.

Entre outros trechos reveladores da nossa capacidade exportadora, Langsdorff assim se expressa:

"As mais diversas e preciosas madeiras proprias ás construcções navaes e à movelaria d'arte, cresciam em abundancia nas mattas proximas ao litoral; mas, a sua exportação era severamente interdita».

O sabio russo analysando esse systema de governar, conclue que tal politica visava não tornar os subditos "assaz poderosos para affrontar o pequeno reino portuguez e libertar-se do jugo que os opprimia.»

L. C. d'Andrada

(Trecho "do Commercio Catharinense a "publicar-se)

O governo vae afinal levar a effeito a creação de uma «Camara de Compensação» destinada ao pagamento encontro de cheques, aparelho esse cuja necessidade de longo tempo vimos sentindo e

que já foi objecto de cogitação de outros estadistas

Essa decisão tomada pelo presidente da Republica agradeu sobremodo as classes conservadoras, onde ainda se encontram cavalheiros que muitas e apreciaves vantagens lograram da Camara que com os mesmos fins funcionou durante o Imperio e que no animo dos governos passados influiram para o estabelecimento do mesmo mecanismo commercial. Foi assim que na presidencia Rodrigues Alves, o Sr Leopoldo de Bulhões, então ministro da Fazenda, procurou organizar o instituto do cheque, por perceber a consideravel vantagem que tal instituto facilitaria á praça.

Infelizmente, porém, o illustre financista goyano não pôde levar o seu intento a bom fim, porque teve que esbarrar com a falta de legislação sobre o assumpto.

Entretanto, agora, o Sr Honório Baptista pode satisfazer essa velha aspiração dos nossos commerciantes, visto como já se acha armado de lei especial, approvada em Agosto de 1913 e da qual faz parte, no artigo 13, disposição taxativa referente à creação da Camara de Compensação

NOSSO
COMMERCIO

HONTEM—HOJE



Cel. André Wendhausen, chefe
da firma André Wendhausen
& C, desta praça

HOJE



Sr. Alberto Moellmann, da
firma Moellmann & C,
desta praça

HONTEM



Sr. João Bonfante Demaria, fallecido a
17 de Fevereiro de 1910

Banco Nacional do Commercio

ANTIGO BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE

FUNDADO EM 1895

Séde == porto Alegre

Capital 10:000 000\$000

Reserva 5.070:716\$910

FILIAES em Florianopolis, Joinville, Laguna Blumenau (Estado de S. Catharina)
em Rio Grande, Pelotas, Santa Maria Cachoeira, Cruz Alta e Ijuhy (Estado do Rio
Grande do Sul). --Agencia em Curumbá (Matto Grosso).

Sacca, directamente, sobre todas as praça do Paiz e do Estran, oro, e sobre ban-
queiros nas seguintes praças:

LONDRES---NEW YORK---PARIS---MILANO---GENOVA---HAMBURGO
---PORTUGAL---HESPAHNA---HOLLANDA---BUENOS---AYRES--
MONTE-VIDE'O

Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso previo e a prazo
fixo as melhoras taxas. Empresta dinheiro em conta corrente sobre notas promissorias
com garantias de firmas, hypotheca e bens immoveis, Penhor Mercantil, caução de
titulos da divida publica, acções de Bancos etc.

Desconta notas promissorias, letras de cambio nacionaes e estrangeiros e quaesquer
titulos de credito.

Encarrega-se da cobrança de dividendos de Bancos, Companhias, juros e Apo-
lices Federaes, Estadoades e Municipaes e outras quaesquer.

Secção de depositos populares

(Com autorisação do Governo Federal)

N'esta secção o BANCO recebe qualquer quantia, des-
de 20\$000 até 5:000\$000, pagando juros, de 5 %, ao anno
capitalizados no fim de cada semestre.

Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso

2--PRAÇA 15 DE NOVEZEMBRO--2

(EDIFICIO PROPRIO)

Caixa postal, 22 _____ End. Teleg Banmercio

Codigos. { Brasileira Universal Ribeiro com Two-in-one,
A. B. C. 2ª edd, e Lieber's

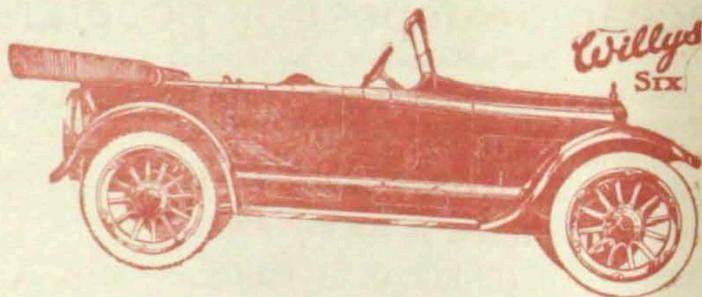
Filial em FLORIANOPOLIS, Estado Santa Catharina

OVERLAND

Bellissimo carro, forte, de
rara elegancia.

*Reune a reserva de energia de um
grande carro com o flexibilidade
de um carro leve.*

*Possue um magneto de alta tenção, per-
feitamente acabado e de sustento eco-
nomico.*



Agentes para o Estado de S. Catharina

André Wendhausen & Cia-

A situação financeira

Afinal de contas o Parlamento Nacional parece firmemente resolvido a riagir contra os descabros que nos collocaram à borda do tenebroso abysmo que nos ameaça.

O illustre sr. Epitacio Pessoa em memoravel documento enviado ao Congresso nos primeiros dias do governo, levantou a cortina que ocultava as mazellas da nossas finanças e falando com clareza, valor e energia, paz a nú toda nossa terrivel situação, que não comportava o accrescimento de mais um unico ceitil nos dispendios publicos.

Era preciso que todos os bons filhos desta terra, irmanados num mesmo lance de solidariedade patriótica cerrassem fileiraem torno do governo que surgia, assim nas altas regiões do Cattete, animado do sincero desejo de reparar o mal dos antepassados, praticando uma superior politica de justiça.

Nos dias depois o povo que recebera, constricto, as luzes emanadas desse extranho e maravilhoso patriarcha, sabia, com espanto, que grandes planos se encontravam em elaboração. englobando obras de custo superior a algumas centenas de milhares de contas.

As obras mirambolantes donor-

AGUA anti-periodica

DO

Dr. Baggi

(App. e licenciado pela
inspectoría de Saude, Rio)

Preparado de acção *directiva purgativa*, portanto o verdadeiro remedio contra as febres intermitentes ou palustre, pois devido a esta sua acção desobstrue o figado, principal orgão affectado pela febre palustre.

Pharmacia Central
Caixa Postal 84
FLORIANOPOLIS

deste, a compra de grande cópia de armamentos para o exercito, a reversão de officiaes reformados, a realisação de enormes operações de credito, a creação de novos ministerios, tudo isso vinha incentivar os germens de infundaveis desalentos em todas essas incautas almas que já andavam, sorridentes, a conclamar a grandiosa e incalculavel efficacia do actual governo da Republica.

E para cumulo, do alto de sua sabedoria financeira e de seu incontestavel prestigio ancestral, o sr. Antonio Carlos traz para o tablado o seu genial projecto de augmento dos impostos sobre os generos de primeira necessidade.

Contra essa tentativa absurda, que mais viria aggravar o problema da carestia da vida, ergueram-se, desde logo, as mais autorizadas vozes e como que para dar uma prova da má vontade com que o Parlamento vae encarando as idéas que abrigam augmentos de despesas surge agora a quèda fragorosa do projecto creando o Ministerio da Saude Pablica, escrescencia inutil que absolutamente não encontraria justificativa na actualidade.

GRANDE FABRICA DE
MOVEIS—de Carlos Reinisek
Rua João Pinto n. 8.

E' da maxima urgencia a ultimação pela Camara da lei que créa o Codigo de Contabilidade Publica, constante de em projecto sujeito ao julgamento e analyse de commissão especial e da autoria do ex-deputado Barposa Lima.

Dado o afinco trabalhoso com que a referida commissão vem attendendo ao assumpto, è de crer, que, em breves dias, com o devido parecer, esse projecto subo á sancção do plenario daquela casa de commissão

Approvedo que seja e posto em execução, grandes inconveniencias e entraves com que luctam actualmente as nossas repartições arrecadoras serão removidos, concorrendo além disso, para a uniformisação da escriptura das diversas dependencias do erario publico, serviço que por si só denota uma das maiores vantagens que ha tanto aspiramos. Além disso o Codigo de Conterbilidade não dará direto a que continue allegação de que, por falta de disposições legislativas commissão de Tomadas de Contas, da Camara, deixe de exercer a funcção que lhe cabe e para a qual foi creada. E' de esperar, pois, que em breve estejamos munidos desse Codigo necessario e indispensavel.

Memorial

Enviado ao Dr. Governador do Estado
pela Associação Commercial de Florianopolis

Ex^o Sr. Governador do Estado.

A Associação Commercial de Florianopolis vem acompanhando com vivo interesse a serie de medidas que V. Exa. procura tomar com o patriótico fim de fazer resurgir esta Capital da inercia que até agora a tem desviado da corrente evolutiva do progresso.

Aquilatadas essas medidas no seu justo valor vê-se que algumas são de necessidade immediata, outras complementares, mas de possível adiamento, destacando-se d'entre as primeiras, a ligação da Capital, por via ferrea, aos centros productores do Estado, convindo que esta, só por si, trará o rápido desenvolvimento de Florianopolis. A região serrana, na ordem em que se nos depara este importante problema de viação, vem em primeiro logar; por isso é com jubilo que esta Associação constata que a ligação de Florianopolis com a cidade de Lages está assegurada pelo projecto do emprestimo em votação no Congresso Legislativo. A viação ferrea com a zona Sul do Estado, riquissima em producção Agricola e Mineralogica, também vae se tornar em

realidade pela construcção, a ser iniciada, da estrada de Imbituba a Massiambú.

Resta porem, uma das faces primordiales da questão—que é a ligação rapida por viação terrestre com os Municipios do Norte. Este lado do problema viario torna-se tanto mais importante quanto é necessario que o Contestado, seja de facto incorporado ao patrimonio de Santa Catharina, Zona essa que commercial e intellectualmente ainda é tributaria do Paraná, convindo notar que está sendo ella empolgada pela imprensa e pelos viajantes commerciaes daquele Estado.

Por isso, uma estrada de ferro de Florianopolis a entroncar com a S. Paulo Rio Grande, no seu ponto mais proximo, impoe-se como medida commercial e politica, e de tal forma a julgamos indispensavel que sem ella não exageramos em affirmar que praticamente estão desligados da Capital, (por isso que do Estado), todos os municipios do Norte que para o seu Commercio (a corrente que serve de circulo-as demais actividades socias) procuram os portos de Itajahy e S. Francisco.

Se dilatarmos esta ordem de ideas para ambito mais vasto, veremos que também praticamente Florianopolis, ou o Estado, estão des-

ligados da Capital Federal, por isso que do proprio Paiz. Basta considerarmos as difficuldades para conseguir-se passagem nos poucos vapores que passam por este porto, vindo quasi todos abarrotados de passageiros e cargas do Rio Grande. E se essa difficuldade é premente para os que desejam viajar para o Norte, maior é ainda para quem tenha urgencia de regressar do Rio ou S. Paulo e não queira sujeitar-se aos navios cargueiros ou esperar no porto de S. Francisco os raros vapores da pequena cabotagem estadual. Este isolamente se nos tornarà fatal, se tivermos de enfrentar uma epoca anormal de guerra, com bloqueio maritimo, que nos prive do unico meio de viação que temos com a Capital da Republica ficando assim isolados de todo o Paiz e porque não, do resto do Mundo. Conclue-se do eeposto que a ligação ferrea com o Norte do Estado, desempenha interesses commerciaes, politicos e estrategicos.

Assim sendo, e interpretando o sentir do Commercio de Florianopolis e de todo o Norte, esta Associação solicita de VEa. que interponha os seus bons officios perante o Sr. Ministro da Viação no sentido de ser revogado o praso de 10 annos que ainda resta a Cia. S. Paulo Rio Grande, para a cons-

trução do trecho comprehendido entre o Estreito e S. Francisco, ou tomar VE. outras providencias que julgar mais acertadas para a resolução desse importante problema.

(Assignado).—Presidente *C. V. Wendhausen* l. Secretario *F. P. Oliveira Filho* l. Thesoureiro *Florencio P. da Costa*

Preferam Chá

SALADA

Superior

qualidade

SAPATARIA HESPA-NHOLA—de Julião Gagego. Completos sotimentos de calçados - Rua Cons. Mafra n. 24.

CAFE POPULAR—de Estanisláu Ligoski E' o café mais frequentado desta Capital.

A ARTE DE SER CAIXEIRO

Ferreira da Rosa

Ahi o egoismo hellenico oppoz difficuldades á marcha d' esse commercio maritimo. Os barcos de Sydon e Tyro tiveram de ceder o passo á actividade grega que então começou, tambem, a ensaiar a navegação.

Os phenicios trataram de procurar outro rumo: levaram ao mar do Archipelago, à Grecia da Europa, hoje Turquia, ao estreito de Gibraltar ao Atlantico, ao Baltico, os seus baixeis carregados de fructos, resinas pelles, mineraes, purpura, confecções; e de lá regressavam transportando novas especiarias, novas raridades, perfumes, aves de plumagem faustosa, e tantos artigos, que tornavam sem rival no mundo o seu commercio, as suas colonias, as suas frotas, e a sua fama de intrepidos e de sagazes.

Adiantavam-se as regras do Commercio de costa a costa; propagava-se o curso das moedas, de povo a povo; a Industria recebia toda a sorte de estimulos no aproveitamento de seus productos; a actividade humana multiplicava-se no empenho de crear novos recursos, e de obter maior somma de recompensas.

De todas as colonias, porém, que os phenicios estabeleceram nas margens e nas ilhas do Mediterraneo uma conquistou a hegemonia politica e commercial: foi Khasta Khadasha (cidade nova) Carthago, como lhe chamaram os occidentaes. Carthago, excedeu em actividade e intelligencia a propria intelligencia e actividade dos que a fundaram. Por terra as caravanas de mercadores, em récuas enormes de camellos pacientes e infatigaveis, traziam-lhe de além do Deserto, o ouro em pó, a gomma copal, o marfim e as pennas de avestruz; traziam-lhe, através da Persia, da Ethiopia e do Egypto, as preciosidades do extremo Oriente: perfumes de Yemen, ouro da Asia central e de Ophir, incenso de Sabá, seda e pavões da India, linhos finissimos da Siria, ebano e canella de Ceylão. Por mar as galês traziam-lhe lãs da Asia, cobre da Italia, ambar do Baltico, através da Gallia, coral da Corsega, purpura do Archipelago. "Tinhão os carthaginezes" disse Oliveira Martins, "o monopolio dos mares distantes: naufragavam para fazer naufragar algum temerario romano ou grego que lhe seguisse as rôtas" (1)

(1) D' A Republica Romana

(Continua)

Pro Brazil

A Associação Commercial desta Capital recebeu o seguinte officio, estando providenciando a respeito:

« Bruxelles, 31 de Julho de 1919.—Exmo. Senhor Presidente da Associação Commercial de Florianopolis—E. Sta. Catharina.

Exmo. Senhor Presidente.— Temos a honra de confirmar as nossas cartas de 16 e 17 do crte mez e aproveitamos o ensejo para chamar a attenção de V. Exa. sob o ponto de vista que almejamos e que redundará certamente em grande vantagem, para o desenvolvimento das relações economicas entre cada Estado e a Belgica.

Propomos pois. ao Senhor Presidente, de abrir n'essa Associação Commercial um Museu PRO BRAZIL, para os catalogos e productos belgas que serão enviados por nosso Escritorio ou por nossos Membros à essa Associação. Certamente que seria um importantissimo meio para o desarrollo do intercambio belgo-brazileiro.

Deixamos ao alto criterio do Senhor Presidente, a ideia que sugerimos, esperando todavia que não nos recusará esse pedido de alto alcance para estreitar os laços da amizade e do commercio Belgio-Brazileiro.

Aguardando uma resposta subscrevemos com subida estima e consideração—Do Senhor Presidente, Attos. Patros.—Os Directores:—*A. Vieira. W. Schleusner*

C. P. C.

Curso Pratico

de Commercio

MENSALIDADE

10\$000

Aulas Nocturnas

PILULAS DE SAUDE

Approvadas e Lcenciadas pela Directoria
Geral de Saude---Rio

Anemias, chloroses, flores
brancas, irregularidade
menstrual, feridas pelo cor-
po, opilação e todas as mol-
lestias em que se conse-
lha ferro.

Pharmacia Central
Caixa Postal 84
FLORIANOPOLIS

CONFEITARIA MODELO-
O ponto chic da elite Florianopolitana.

Associação Commercial de Florianopolis

Reconhecida de Utilidade Publica por dec. n. 3.386 de 8 de Novembro de 1918 do governo Federal, e subvencionado pelo governo Estadual, por lei de 1918.)

Reunião da Directoria, em 12 de Setembro de 1919, sob a presidencia do dr. Carlos V. Wendhausen

EXPEDIENTE:-officios: do escriptorio *Pró-Brasil*, de Bruxellas, pedindo mostruarios dos nossos productos para a Feira de Bruxellas e uma documentação completa de todos os dados referentes a este Estado; do dr. L. Vieira Souto, enviando exemplares da "circular aos lavradores". (O sr. Secretario communica á Directoria que o *Boletim Commercial* está editando este trabalho.) do sr. Elpidio Fragoso, communicando estar com o expediente da Secretaria do Interior; do dr. José Boiteux, communicando haver enviado ao Exmo M. da Viação o sr. 37, anno II, do *Boletim Commercial*, pela razão de se haver alli estampado o artigo: *Ao sr. M. da Viação*; do sr. Pedro Cunha, communicando hever assumido interinamente o cargo de Director do Thesouro do Estado.

CIRCULARES: da Camara do Commercio da cidade do Rio Grande, communicando sua instalação, em substituição á Associação Commercial daquella cidade; idem communicando sua nova Directoria; dos srs. Oliveira & Menezes, communicando a constituição de sua firma commercial; das

Associações Commerciaes do Alto Juruá e de Maceió, annunciando sua nova Directoria; idem da Sociedade Municipal Amor à Arte, desta Capital; idem da Sociedade União Caixeral de Mossoró; idem do Centro Industrial do algodão da Bahia

EXPEDIÇÃO: officios: ao sr. Coronel Delegado Fiscal, dando relação das Sociedades anonymas ás quaes não foram expedidos titulos de nomeação dos respectivos empregados; á Federação dos Associações Commerciaes do Brasil Rio, sobre tarifas e sellagem de stocks; ao sr. captão do Porto de Florianopolis, dando preços correntes de varios generos alimenticios de nossa praça; ao sr. Presidente da Junta Commercial pedindo esclarecimentos sobre se tem tido cumprimento o art. 13 do orçamento da receita; ao sr. Delegado Fiscal, communicando serem fielmente compridos os depositos do art. 13, da Lei Federal n. 3.644 de Dezembro de 1918.

TELEGRAMAS Trocaram-se com o Gabinete de Informações do M. da Agricultura, telegrammas semanaes sobre cotações do mercado das praças principaes do Paiz.

Pharmacia Homœopatha

COELHO BARBOSA & Ca.



Grande Premio na Exposi-
ção Nacional de 1908

OURIVES 38 E QUITAN-
DA 106

RIO DE DE JANEIRO

ALLIUM SATIVUM Aborta ou cura a influenza e constipações em 1 a 3 dias. O legitimo traz um coelho pintado

MORRHUINA Oleo de fígado de bacalhau em homeopathia, sem cheiro e sem dieta. Pesae-vos antes e 3 dias depois.

PARTURINA Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes, e portanto sem perigo o trabalho do parto.

CHENOPODIUM ANTHELMINTICO--Para expellir os vermes das creanças sem causar irritação intestinal.

CURASTHMA cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

FLOURISINA Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

ESSENCIA ODONTALGICA Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

LIGA OSSO Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorragias.

VARIOLINO Preservativo conta as bexigas.

ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE.

VENUSINIUM Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

CURA-FEBRE Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

HOMEOBROMIUM (Toni-reconstituente homœopatha.), para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

ARSENOB NZOL «606» DYNAMISADO Especifico contra syphiliispreparado homœopathicamente.

DYSPEPTINUM eficaz na dyspepsia, perturbações do estomago azia, somnolencia e tonteira.

CAPILLOL impede a queda do cabelo, fazendo desapparecer acaspa em poucos dias.

PALUSTRINA Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do fígado e insomnia.

Vende-se em todas as pharmaias e drogarias do Brazil

O que a Associação Commercial fez.

O que poderia fazer...

Quatro annos fazem já que a Associação Commercial vem prestando reaes serviços ao nosso commercio.

Desde sua fundação até hoje, não descuidaram suas Directorias em prover os interesses commerciaes em geral.

Procurando sempre attender a todos, indistintamente, quer seja socio ou não, tem assim demonstrado sua firme orientação em trabalhar para o engrandecimento de nossa terra. Onde é reclamada sua presença, ahí está, solicita, providenciando para o bem geral. Em suas relações com os governos federal, estadual e municipal, não tem descurado em lembrar medidas que possam attenuar a crise porque passamos. Mantendo activa correspondencia com suas congêneres no paiz, tem procurado intensificar as relações commerciaes entre a nossa e demais praças, seja fornecendo informes por estas solicitados, seja enviado-lhes dados estatísticos que aos possam orientar com referencia á nossa situação economica e industrial.

Enumerar nestas exiguas linhas todo o seu trabalho dos annos transactos, seria por demais fastidioso, mesmo porque, todo o presente numero do Boletim não o comportar'a, razão esta que nos leva a mencionar, tão sómente, o que

ha feito durante o corrente anno.

Ao commercio, logo no principio do anno deparou-se-lhe um entrave em suas relações com a R. Argentina. Havia sido supprimida o consulado que este paiz mantinha em nossa praça. Immediatamente a directoria da Ass. dirigiu ao então Vice-Consul, um officio em o qual solicitava fosse levado ao conhecimento do governo de seu paiz os inconvenientes dessa medida. Em telegramma ao Exmo. Snr. Ministro da Fazenda, solicitou fosse restabelecida a linha Norte da Comp. Costeira, que já a havia suspenso. Por varias vezes distribuiu sementes de cereaes aos lavradores da Ilha.

Respondeu a varios pedidos de informações que lhe foram solicitados pelos ministerios, Associações Commercias, e innumeraes casas commerciaes nacionaes e estrangeiras.

Attendendo ao appello que lhe fizeram diversos commerciantes que tinham cargas nos vapores allemães ancorados nos portos portuguezes, solicitou informes, não só dos Ministerios de nosso paiz, como também dirigiu-se á Camara de Commercio de Lisboa.

Quando a população de nossa praça premia em ancias pela falta de KEROSENE, foi a Associação que serviu de intermedaria do commercio perante o Commissariado, conseguindo a vinda por diversas vezes de navios com esse com-

bustivel. Semanalmente recebe cotações dos preços das diversas pragas do paiz de envia as os nossos generos de exportação.

Satisfazendo um pedido em officio do Snr. Secretario da fazenda, providenciou perante seus delegados regionaes, se fizesse todo possivel afim de que a representação de nosso Estado na Grande-Feira de Bruxellas, fosse corôada de extio.

Num grande memorial |dirigido ao Exmo. Snr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, no qual elogiava e approvava sua bella e franca iniciativa de inocular em nosso Estado novas energias, promovendo a construcção de novas vias de comminicação, fomentando assim mais facilmente a intensificação commercial, lembrava outrossim a conveniencia e vantagem de ser atacado desde já a construcção do Ramal Estreito-S. Francisco.

Não descurou tampouco sua directoria em tomar providencias quanto á falta de transportes; por varias vezes dirigiu-se ao Ministerio da Viação, tendo até em uma destas, protestado energicamente contra o facto de navios, que aqui aportam, deixarem cargas já despachadas. Foi tambem bastante efficaz sua acção no caso das embarcações do LLOYD, quando as quizeram retirar de nosso porto, no que muito influira, boa vontade do Dr. Governador do Estado.

Forneceu cotação de preços que

lhe foram solicitados pela Capitania do Porto.

Mantendo-se firme e cohesa dentro de seu programma, que é a defesa do commercio e, ipso facto, a sua grandeza e tambem de nosso paiz, dirigiu em meados de Novembro findo, um *memorial protesto*, á Federação das Associações Commerciaes, no qual pedia seu franco e valioso apoio perante o Governo da União, afim de que não fosse levado avante a ideia da sellagem de Stock, com onus para o commercio, facto este que veria dar-se em Janeiro de 1920.

Innumeros outros telegrammas e officios expediu nos quaes procurou sempre que o commercio em geral tivesse seu caminho franco para os sulcos de progresso, e que o pouco espaço de que dispomos não nos permite enumeral-os.

Vê-se pois, do exposto, que a Associação Commercial de Florianopolis procurou dentro dos limites dos seus recursos, trabalhar para a melhoria de nossa situação, e que se mais não fez, foi porque infelizmente o commercio não tem correspondido, na medida das suas posses, para que esse esforço seja mais efficaz, dando-lhe seu appoio quer material, quer moral.

A UNIAO FAZ A FORÇA, diz um proverbio popular. Medite o nosso commercio sobre esta sabia maxima e auxilie Associação mais efficazmente. *Oliveira Filho.*

A industria manufactureira em S. Catharina

A industria manufactureira catharinense vae tendo rapido incremento. As fabricas de tecidos, papel, velas, louças, pregos, mobiliás, cerveja, conservas etc, commecam não só a attender ao consumo dentro do Estado, como ainda a fornecer a outras regiões brasileiras.

S. Catharina figura na estatística da industria manufactureira nacional, conforme a apuração de 1916, a ultima conhecida, feita pela Directoria da Receita Publica Federal, em decimo lugar tendo em vista a arrecadação do imposto de consumo e porcentagem da arrecadação total, com 1.084:805\$345, 1;294.

Em 1915, contava o Estado com 1031 fabricas, occupando o setimo logar entre os Estados da Federação. Até este anno existiam 6 fabricas de tecidos de algodão, representando um capital de 1.000:000\$ e sendo o valor producção avaliada em mais de . . . 1.200:000\$000; 9 fabricas de tecidos de malha, bardados etc., com o capital de 1.800:000\$, sendo o valor da producção de . . . 2.500:000\$.

Resumo do Monitor Mercantil

Santa Catharina

Exportação para o Exterior no primeiro semestre de 1919.

Pelo porto de S. Francisco:

Total geral—6.088:222\$ valor papel.

Pelo porto de Itajahy:

Idem—22:280\$ valor papel.

Pelo porto de Florianopolis:

Idem—97:728\$ valor papel.

Pelo porto da Laguna:

Idem—5:728\$ valor papel.

Florianopolis exportou, para o Exterior durante o anno de 1918:

Animaes e seus productos.....
19:869\$000

Vejetaes e seus productos.....
1.433:804\$000

Total geral 1.453:673\$000

Itajahy, em identico periodo, exportou para o exterior:

Animaes e seus productos 990\$.

Vejetaes " " 208:393\$000

Laguna, idem, idem

Vejetaes e seus productos.....
649.435\$000

S. Francisco idem, idem.

Animaes e seus productos 16:000\$

Mineraes e seus prod. 115:420\$

Vejetaes e seus productos.....
9.741:639\$000

Total geral 9.873:059\$000

O Estado, por estes quatro portos exportou para fóra do paiz...

13.174:560\$000

15 de Dezembro de 1919

O MEZ

15 de Janeiro de 1920

Economico & Financeiro

Carvão do Brasil— Comunicam da Inglaterra que, como indício do estudo especial que as estradas de ferro sul americanas estão fazendo da perspectiva da exploração das jazidas carboníferas do Brasil, o Presidente da Estrada de Ferro Central Argentina disse na assemblea geral annual dos accionistas dessa companhia, que seria de grande conveniencia que o Brasil pudesse suprir carvão da qualidade apropriada, pois que assim seria extremamente util e proveitoso para as estradas de ferro argentinas compar carvão no Brasil, muito mais perto do que em qualquer outra parte.

O commercio allemão.

Queixam-se em Berlim de que os aliados proseguem na sua activa propaganda de reparação nas regiões occupadas, no sentido de impedir o desenvolvimento commercial da Allemanha, tendo estabelecido tarifas aduaneiras especiaes para as obras primas.

Fabricação de tecidos.

Noticia a imprensa de Buenos Aires que varias e importantes fabricas de tecidos francezas, se acham no proposito de estabelecer filiaes na Argentina, para ali fabri-

carem tecidos com materias primas nacionaes.

Accrescenta se que, com este proposito, as alludidas fabricas já se acham em entendimento com o Governo da Republica, esperando se que dentro em breve sejam entaboladas as negociações

A nossa industria pecuaria

— Desenvolve-se dia a dia a nossa industria pecuaria, estimulando-nos sobremodo o que a nossa fauna vae fornecendo e como vae entrando num periodo de perfeição. Como exemplo frisante está a recusa feita pelo rico fazendeiro de Uberaba, Sr. Coronel José Caetano Borges, à offerta de 220:000\$, por um touro zebú de 3 annos e um bezerro de 15 mezes, ambos de sua propriedade e crias de uma das suas fazendas.

Em Lages— Foi inaugurado, em Lages, o Moinho Santa Martha, comparecendo grande numero de pessoas de alta representação social.

Com força de 35 cavallos e beneficiando 50 saccos de farinha por dia, com uma installação moderna e bemfeita, o Moinho Sta Martha vem prehencher um importantissimo lugar no dominio das industrias da serra, apresentando de prompto vantajosos lucros à lavoura e ao povo em geral.

Sociedade de Seguros Maritimos e Terrestres

PORTO ALEGRENSE

FUNDADA EM 14 DE JULHO DE 1883

CAPITAL RS 2.000.000\$000

Seguro Contra Fogo

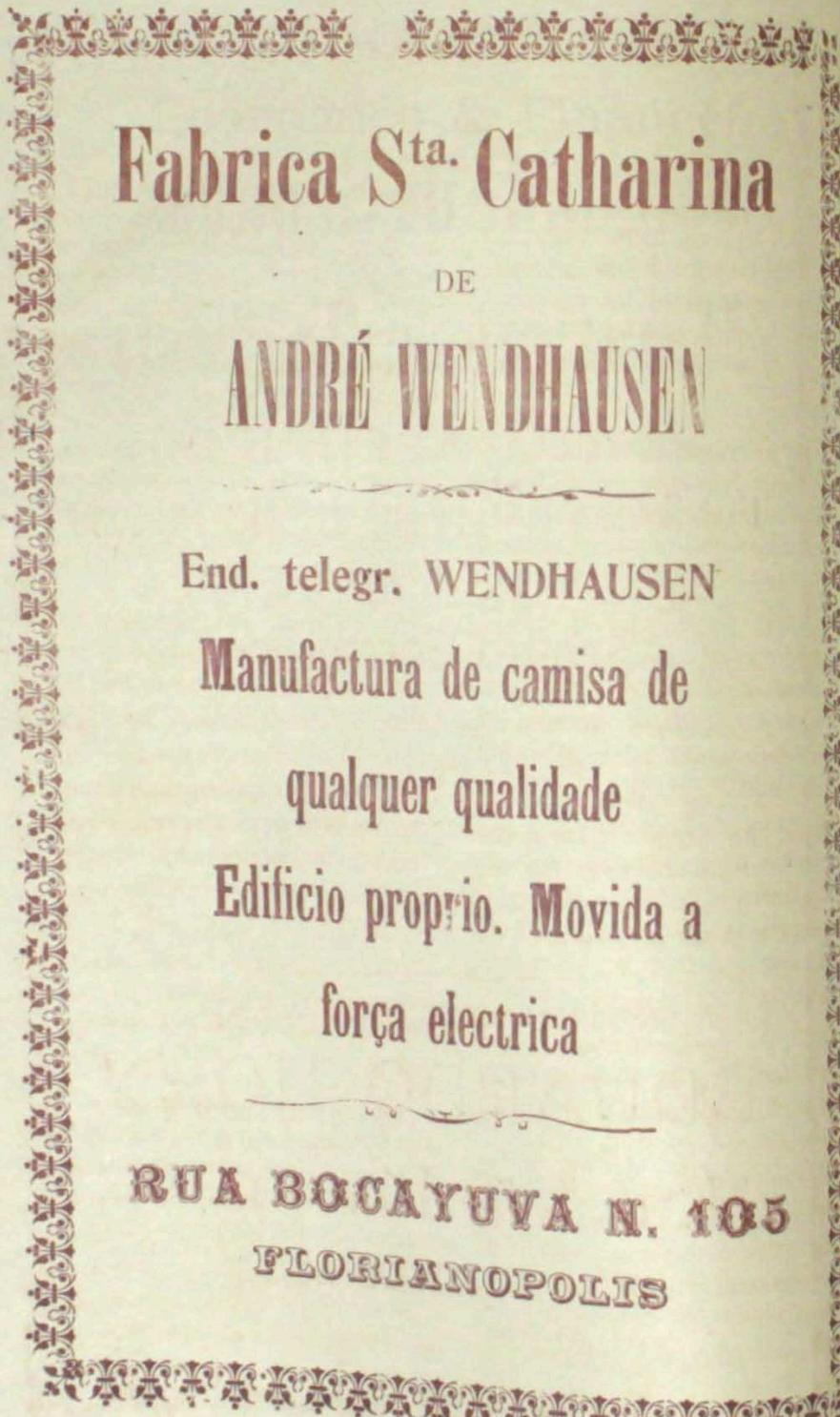
Predios, mercadorias, moveis, roupa de uso e tudo o que possa ser objecto de seguro— Cobre os riscos de mercadorias em vias ferreas, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros— Segura Carregamentos integraes ou parciaes de qualquer embarcação, dinheiro ouro e outros valores. Opera tambem em seguros contra riscos de guerra. Taxas modicas.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

FLORIANOPOLIS



Fabrica S^{ta}. Catharina

DE

ANDRÉ WENDHAUSEN

End. teleg. WENDHAUSEN

Manufactura de camisa de

qualquer qualidade

Edificio proprio. Movid a

força electrica

RUA BOCAIYUVA N. 105
FLORIANOPOLIS

CIRCULAR

(Conclusão)

Se as possibilidades de consumo do que produzimos são já consideráveis, as de um proximo futuro serão ainda maiores. Para o lavrador brasileiro nunca foi tão grande a oportunidade de obter dos seus esforços o maximo de remuneração, e, talvez, nunca mais essa oportunidade lhe seja tão favoravel.

Approxima-se na Europa o inverno que alli vae encontrar numerosas populações cogitando de resolver o problema da vida, no momento exacto em que ao minimo das provisões alimenticias corresponderá o maximo das necessidades phisicas. Mesmo depois de passados os rigores da estação invernososa, a crise de escassez de productos agricolas, que ha tres annos se começou a sentir nos paizes directa ou indirectamente mais prejudicados pela guerra, perdurará ainda por muito tempo, principalmente no que diz respeito aos productos alimenticios. E de todas as necessidades publicas que urge satisfazer seja qual fôr o sacrificio nenhuma tem primasia sobre a da alimentação. Os governos das nações europeas, máo grado suas aperturas financeiras, serão pois, forçados a facilitar por todos os

meios a aquisição dos alimentos que adequadamente produzirmos.

Sem duvida terão de declinar os preços de alguns generos que ultimamente attingiram cotações fantasticas, mas esse declinio nunca mais os fará descer tão baixo que os colloque approximadamente no nivel em que se achavam antes da guerra. Nenhum dos paizes envolvidos na luta deixou de augmentar descommunalmente o seu mcio circulante, e todo esse dinheiro creado em superabundancia entrou para o bolso dos individuos que, desde logo, procuraram satisfazer com mais largueza suas necessidades ou desejos, quando cada dia mais se accentuava a carencia do abastecimento dos mercados. E, assim cada dia era preciso dar-se maior quantidade de dinheiro para se obter menor quantidade de pratos. O dinheiro desvalasava-se visivelmente porque todas as cousas se valorisavam em demasia e com rapidez.

A esta causa de elevação dos preços vem agora juntar-se outras ainda mais importante. Para as nações que contrahiam dividas collossaes afim de sustentar a guerra, as quaes não poderão continuar a recorrer ao credito, soou a hora de começarem o pagamento dos compromissos assumidos e de pôr em ordem as suas finanças. Ora,

ninguem duvida que, para tanto, não podem bastar economias de administração; só a forte aggravação dos impostos preexistentes e a criação de novos permitirão aos governos a aquisição de recursos sufficientes. E' evidente que isso onerará os productores e exigirá, por consequencia, a manutenção de preços altos. A carestia será, pois, um fardo que grande numero de nações terá de supportar ainda por muitos annos. Os preços altos só declinarão á medida que se normalizar a producção mundial. Entretanto, na quasi totalidade da Europa será longa e difficil a transição do periodo das producções escassissimas de alimentos e materias primas, para um periodo que se possa considerar producções agricolas normalizadas. Dessa forçosa situação de penuria vão os paizes da America continuar a colher proveito, cada qual na medida do esforço e da intelligencia que applicar á producção. Isso mostra que urge explorarmos com tenacidade o poder productivo do solo brasileiro para usufruirmos todo o beneficio do largo campo de possibilidades que diante de nós se abre na Europa.

Mas para augmentarmos em notavel proporção as nossas producções agricolas carecemos methodizar o trabalho, de maneira a ob-

ter delle a maior efficiencia. Muitas das terras que denominamos «cansadas e imprestaveis,» só são laes porque seus proprietarios não souberam cultival-as lavrando-as convenientemente, adubando-as e entregando-as a culturas differentes das que nellas tinham sido exploradas. Por isso vemos permanecerem aqui abandonadas grandes extensões de terras mesmos a que têm a seu favor a inestimavel vantagem da proximidade dos portos ou dos grandes centros de população. A rotina associada à falta de energia faz a indifferença do proprietario que, por tal fórma, prejudica a si proprio e á sociedade.

Em um paiz de clima benigno, como é geralmente o do Brazil, o sólo cultivavel, quando bem tratado, tem um poder productivo quasi indefinido. Delle poderá sempre a familia rural tirar farta subsistencia, formando ainda economias que, com um pouco de perseverança, se transformarão, se não em um capital gerador da independencia, ao menos em um peculio capaz de assegurar os meios de viver quando sobrevenham eventualidades funestas. Mas o lavrador jamais deverá esquecer que, na exploração do solo, se obtém muito maior resultado duplicando os esforços e cuidados agricolas no mesmo terreno, do que duplicando

a superficie mal cultivada. E' a vantagem do systema intensivo sobre o extensiva. Sò pela cultura intensiva se podem conseguir os maximos rendimentos nas colheitas; e augmentar o rendimento de nossas terras é augmentar, ao mesmo tempo, o valor dellas como capital.

Varios agricultores me têm escripto manifestando-se pouco propensos ao desenvolvimento de suas culturas em vista das actuaes difficuldades de transportes. Reconheço que no corrente anno a insufficiencia dos meios de transporte maritimo, fluvial e terrestre occasionou perturbações prejudiciaes ao movimento commercial, as quaes repercutiram em prejuizos dos productores. Todavia, as providencias que estão sendo tomadas pelo Governo Federal e por alguns dos governos estadoaes, promettem para o anno proximo um notavel melhoramento da situação. Aliás, o mal póde ser atenuado encaminhando-se o maior impulso da expansão productiva para a exploração de artigos susceptiveis de mais longa conservação. Deste modo se evita a premencia das expedições immediatas e se pode aguardar que passe o periodo de coincidencia do maximo escoamento de algumas das nossas grandes colheitas, as quaes

atluem a um tempo excedendo á capacidade de trafego das linhas de transportes. Do mais aperfeiçoado e mais largo uso dos processos de conservação depende, em parte, a solução do problema da circulação dos productos.

Nenhum dos ramos da actividade humana está isento de soffrer a acção de causas perturbadoras, e o remedio para semelhante mal consiste, não em esmorecer diante dos effeitos prejudiciaes, abandonando a producção, mas em duplicar as energias para que parte destas seja applicada em auxiliar a remoção daquellas causas. A producção do corrente anno foi muito superior á do anno anterior e nenhum motivo serio justificaria o desejo de que a do anno vindouro não seja muito maior.

Todas as nações do sul e occidente da Europa estão mal providas de alimentos, e as do centro e oriente quasi totalmente desprovidas. Desenvolvamos, portanto, as culturas dos generos que sabemos serem exportaveis, e intensifiquemos tambem a criação do gado.

E' certo que o Brasil occupa um dos primeiros logares entre os paizes productores de gado bovino e abaixo das possibilidades que a criação dessas especies encontra no nosso extensissimo territorio. A europa, durante o ultimo quin-

quennio, viu disimarem-se todos os seus rebanhos, e, por maiores que sejam os seus esforços, calculam homens de provada competencia technica que será impossivel reconstituil-os em menos de oito a quinze annos, conforme a região e a especie. Por consequencia eis ahí outra oportunidade que nos cumpre aproveitar, aproveitamento de exito certo, e mesmo rapido e facil no que concerne aos suínos. O porco é, de facto, um animal resistente e prolifico, que de tudo se alimenta, que com presteza cresce e engorda, e que produz toucinho, banha e excellente carne conservavel por varios processos. Ora, a procura de carnes continuará a ser activa e ainda mais activa a de gorduras. As substancias gordurosas tem extraordinaria importancia na alimentação quotidiana do homem, uma vez que são indispensaveis ao nosso organismo, como combustivel para as construcções musculares e o trabalho physico. Das gorduras recebe o corpo humano maior energia do que lhe póde fornecer qualquer outro alimento.

Mas não é só para aprovisionarem-se de alimento, que os paizes europeus vão precisar do nosso concurso em grande escala. Tão depressa se firme a paz definitiva elles aqui virão exercer uma in-

tensa procura de materias primas d'entre as quaes lembrare apenas as madeiras, cujo consumo será enorme, logo que se possa activar a reconstrução de tudo o que ficou destruido ou arruinado pela guerra; as sementes e fructos oleaginosos, sejam os que cultivamos (amendoim, mamona, gergelim etc.) sejam os sylvestres, que a nossa industrias extractiva encontra em profusão inesgostavel nas numerosas especies de cocos e coquilhos; emfim, o algodão, cujo consumo mundial augmenta sem discontinuidade, ao passo que os Estados Unidos, principal produtor d'essa materia prima, tende a exportal-a cada vez menos, em consequencia do incessante crescimento de aprovisionamento exigido pelas suas fabricas de tecidos. Não ha duvidar que ainda por muitos annos o algodão em rama cuidadosamente beneficiado, manterá nos mercados um preço minimo nunca inferior a 20\$000 por arroba e altamente remunerador para os nossos lavradores que o cultivarem.

Taes são as considerações que me occorre fazer no momento em que começa a primavera. Se a chardes que o conhecimento dellas póde contribuir para a prosperidade da nossa patria, o que foi meu escopo ao escrevel-as, peço-vos

André Wendhausen & C.

IMPORTAÇÃO—EXPORTAÇÃO

Florianopolis-Santa Catharina

Secção de fazendas, armarinho, miudezas, etc. — Secção de ferragem, machinas de toda a especie, instrumentos para lavoura, motores, etc. Secção de estivas kerozene, gazolina.

Deposito de Carvão de pedra Cardiff e Americano

AGENTES MARITIMOS

Trapiche de atracação de vap e navios, com armazens para cargas

Correspondentes de diversos Bancos nacionaes e estrangeiros

CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI

REMESSAS PARA A IALIA

Vendedores dos automoveis "OVERLAND"

Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, retiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.

Encarregam-se da aquisição de quaesquer materiaes para empresas, industria, redes de agua e exgottos, installações electricas etc.

A. Baptista & Cia.

INDUSTRIAES, IMPORTADORES E EXPORTADORES EM GRANDE ESCALA

CASA MATRIZ, em JOINVILLE, — FILIAES, em MAFRA S. e FRANCISCO.

Fabricantes das mais afamadas marcas de herba-matte, beneficiadas com a para *Illex* dos melhores herbaes catharinenses; preferidas pelos mais finos paladares.

Fabricantes de Ponta de Pariz, Arame Farpado, Tecidos de Arame, Telas Especiales para Jardins, Viveiros de passaros e quintaes.

Productos solidos, modernos, lindos, bem acabados, que honram a nossa Industria.

JOINVILLE

Santa Catharina--Brasil

End. Telegr. « OSCAR »

CODIGOS A. B. C. 4a. 5a. edição
S. T. & HUNDIUS

que as faças chegar ao conhecimento dos lavradores, divulgando por todos os meios ao alcance, e, assim, unindo os vossos esforços aos desta Delegação que, bem sabeis, está sempre prompta a fornecer gratuitamente aos agricultores sementes, publicações instructivas e informações de que elles possam carecer, bem como a facilitar-lhes a aquisição de machinas, ferramentas, adubos, insecticidas e outros materiaes agricolas.

L. R. Vieira Souto

Delegado da Produção Nacional

Tudo faz crer que o problema do nordeste brasileiro terá agora a sua solução. Duas razões concorrem para fortalecer essa supposição: o facto de haver o sr. Epitacio Pessoa alludido a esse problema, no seu discurso de saudação ao Conselheiro Rodrigues Alves, discurso este considerado como se sabe, a plataforma do novo Presidente, e a circumstancia de ter sido escolhido para occupar a pasta da Viação, um technico que possui opinião formada sobre o assumpto. O sr Pires do Rio pensa que o caso das seccas será resolvido com a construcção de grandes barranges para a irrigação de vastas areas. Mela duzia

de grandes barragens, distribuidas pelo Ceará pelo Rio Grande do Norte e pela Parahybá, podem, no entender do novo ministerio, alliviar os efeitos das grandes seccas, completando-se o serviço com estradas de ferro que liguem entre si as regiões de irrigação. Ahi temos, pois um plano bem claro, de ataque ao problema secular do nordeste. Será bem? Será máo? A experiencia é que nol-o dirá. A esse respeito, convém lembrar que muito se falta nos dinheiros gastos com as seccas. O próprio Sr. Epitacio Pessoa já respondeu a essa critica nos seguintes termos: "Não é o **quantum** das despezas que deve merecer reparo, mas a desorientação com que teem sido feitas. Mais, muito mais do que isso, se tem despedido no resguardo de interesses menos vitaes de outros pontos do territorio mais, infinitamente mais, valiam para a prosperidade nacional as vidas e os patrimonios que desapareceram na fornalha abrazado-rado horrido flagedo."

PADARIA CENTRAL—
de Francisco Treska. A que
melhor serve sua distincta fre-
guesia. Fornecedor da Armada
Pão fresco 2 vezes ao dia—R.
Deodoro.

INTERNACIONAL CORRESPONDENCE SCHOOLS

(ESCOLAS INTERNACIONAES)

Seranton--New York--Londres—Buenos Aires

FUNDADA EM 1891

A maior e a mais importante instituição de ensino Mundo

**Mais de 2.000.000 de estudantes
PEÇAM INFORMAÇÕES NA AGEN-
CIA ONDE MATNEMOS EM EXPOSI-
ÇÃO TRABALHOS DE ALUNNOS
DESTA CAPITAL**

Ensina por correspondencia os cursos de Agri-
mensura, Mechanica, Estradas de Ferro, Luz e
Tração electrica, Engenharia Civil, Commercio,
Contabilidade, etc.

Ensina os idiomas Inglez e Francez, com o pho-
nographo EDISON. (Pronuncia perfeita)

Aente Geral para o Estado de
Santa Catharina

Guilherme H. Chaplin

**Praça 15 de Novembro n. 11
FLORIANOPOLIS**

Superintendente Geral no Brazil—J. P. Bicudo
Caixa Postal 945—São Paulo

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

A mais importante empresa de
navegação da America do Sul

66 vapores e 126.000 toneladas

Para transporte de passageiros e cargas

Linhas internacionaes para New-York, Nova Orleans, Buenos Ayres e Montevideo. Linhas de grande e pequenacabotagem linhas Fluviaes

Vapores de primeira ordem

LUXUOSAMENTE ORNAMENTADOS OFFERECENDO TODO O CONFORTO

Agente HEITOR BLUM

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N° 1

(SOBRADO)

CAIXA POSTAL N° 61

Endereço tel graphico--BRAZILOYD

FLORIANOPOLIS

Simmonds & Williamson

Florianópolis-Estado de Santa Catharina

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

ARRENDATÁRIOS DO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA
ELECTRICA DE FLORIANOPOLIS

Concessionarios de luz e
Energia Electrica e Telephones
no Municipio de São José

PROJECTOS E ORÇAMENTOS PARA OBRAS
HYDRAULICAS, ELETRICAS, etc...

ENDERÇO TELEGRAPHICO). «SIMWIL»

CODIGO "ABC" 5ª EDITON.

Turcos

YORK

Rosette

BOUQUET

500

Bijou

LA REINE

VANILLE

RACHEL

ROYAL

Mon Plaisir

Pompadour

MARCA VEADO

Os preferidos

Todos Premiados